

portugal fashion

A aguardada *rentrée* acontece nos dias 12 e 13 de setembro

Portugal Fashion está de regresso à New York Fashion Week

- **Ação reforça estratégia do roteiro internacional do projeto no continente americano**
- **Completa-se assim a presença do Portugal Fashion nas principais semanas de moda do mundo: Paris, Milão, Londres e agora Nova Iorque**
- **Os criadores Katty Xiomara e Miguel Vieira vão pisar a passerelle da NYFW, apresentando as suas propostas para a próxima estação quente. Para Miguel Vieira será mesmo a estreia absoluta no certame**
- **Os desfiles têm lugar no Pier 59 Studios, localizados na 18th Street & Westside Highway**
- **A última incursão do Portugal Fashion na capital da indústria da moda norte-americana, em formato desfile, aconteceu há 15 anos**
- **A New York Fashion Week acontece de 8 a 15 de setembro**

No arranque desta nova temporada, o roteiro internacional de desfiles do Portugal Fashion ganha um novo reforço. O projeto de moda luso está de volta à New York Fashion Week (NYFW) após mais de uma década de interregno. Será pois na Big Apple, com a produção dos desfiles dos criadores Katty Xiomara e Miguel Vieira, que as propostas nacionais para a primavera-verão 2017 começam a ganhar cor. A designer luso-venezuelana é a primeira a apresentar-se, no dia 12 de setembro, às 19h00 locais, no Pier 59 Studios (Studio A). No dia seguinte, às 17h00 locais e no mesmo espaço, mas desta feita Studio C, será a vez das criações de Miguel Vieira pisarem a passerelle. O Portugal Fashion completa assim o seu circuito internacional com a integração de Nova Iorque no itinerário de desfiles, garantindo desta forma presença regular em todas as principais semanas de moda do mundo. Após a emblemática cidade dos EUA, seguem-se as capitais Londres, Milão e Paris no calendário internacional da iniciativa.

Trata-se de um regresso muito aguardado aquele que está prestes a acontecer em Nova Iorque. O Portugal Fashion está de malas e bagagens preparadas para atravessar o Atlântico e singrar naquele que é considerado um dos maiores e mais importantes mercados mundiais da *fashion industry*. Uma viagem feita praticamente em linha reta, não fosse a latitude da "cidade que nunca dorme" ser sensivelmente a mesma da cidade do Porto, local de onde partem os criadores consagrados que vão

Cofinanciado por:

portugal
fashion



COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

portugal fashion

pisar a passerelle da New York Fashion Week. Mas na verdade, tanto Katty Xiomara como Miguel Vieira não são estreadores nestas incursões internacionais.

De facto, a designer estreou-se na passerelle da NYFW em 2013. Para além deste mercado, somam-se outras apostas internacionais no currículo de Katty Xiomara, nomeadamente desfiles na Semana de Moda de Paris, integrados no roteiro internacional do Portugal Fashion, e também em Madrid. Por seu turno, Miguel Vieira encontra no mercado norte-americano forte aceitação da sua marca. Recorde-se que a linha Miguel Vieira Júnior é comercializada no país desde 2011, e é neste segmento que o seu nome tem ganhado maior projeção no território. Importa também assinalar que o designer de São João da Madeira foi um dos rostos que acompanhou as pioneiras internacionalizações do Portugal Fashion, participando nos primeiros desfiles que aconteceram na São Paulo Fashion Week. Ao longo dos últimos anos, com o suporte do projeto, somou apresentações nas *catwalks* de Istambul, Barcelona, Madrid, Paris e Maputo e, mais recentemente, marcou presença nas duas últimas temporadas da Semana de Moda de Milão. De realçar ainda duas incursões pontuais no histórico dos desfiles internacionais de Miguel Vieira: à Semana de Moda do Uruguai, um convite que ocorreu por parte do governo deste país sul-americano, e a Lodz, no âmbito da Fashion Week Poland.

O regresso a Nova Iorque representa a maturação do Portugal Fashion internacional

Recuando até ao início do novo milénio, recorde-se que Nova Iorque foi um dos primeiros destinos a configurar a aposta do Portugal Fashion nos mercados internacionais. De facto, foi no ano 2000 que o projeto produziu o primeiro desfile na cidade, após ter concretizado a sua estreia além-fronteiras na São Paulo Fashion Week, em 1999. Na altura, o grupo de criadores e marcas que participou nos primeiros desfiles de Nova Iorque – ocorridos em setembro de 2000 e em fevereiro de 2011 – foi constituído por Ana Salazar, Anabela Baldaque, João Tomé/Francisco Pontes, Luís Buchinho, Alves/Gonçalves, Bruno Belloni, Inspiro e Maconde. Desde então, têm sido inúmeras as passerelles internacionais que os designers lusos já conquistaram: Paris, Londres, Milão, Madrid, Viena, Maputo e Roma.

“É claramente um motivo de regozijo – e também sentido de dever cumprido – regressar a um dos epicentros da moda mundial, ditame de tendências e mercado com fortes potencialidades de comercialização. Em Nova Iorque sentimos o verdadeiro apelo ao *the american dream*, local onde tudo é possível, basta haver trabalho e determinação em vencer. Fatores que, de resto, o projeto Portugal Fashion e os criadores e marcas que apoiamos têm em doses generosas. Este ano, com a integração de Nova Iorque no roteiro internacional, executamos assim mais um objetivo estratégico: a presença nos principais circuitos de moda a nível mundial. A partir daqui, novos desafios impõem-se ao projeto, quer seja através da

Cofinanciado por:

portugal
fashion



COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

portugal fashion

consolidação das visitas a estes mercados, ou ainda através da expansão a novos países do médio oriente e continente asiático”, afirma João Rafael Koehler, presidente da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, entidade promotora do Portugal Fashion.

Primavera-verão 2017 recebe inspirações marítimas e territoriais

Katty Xiomara preparou para a estação quente do próximo ano uma coleção cuja tema versa a “Corrente das Agulhas”. Como explica a criadora, a inspiração surgiu dos descobrimentos marítimos portugueses, numa altura em que esta corrente, particularmente temida pelos navegadores do século XV, produzia “grandiosas ondas e tempestades de inverno” em “zonas de habitual passagem dos aventureiros do mar com destino ao oriente, no seu percurso ao longo da costa africana”. Assim, os coordenados desenvolvem-se sob uma estética que adota “os pretos e azuis das profundezas, os tons vibrantes dos recifes e os iluminados cinzas e rosa das areias”. Figuras imaginárias são também fonte de inspiração, como “o grandioso polvo e o exuberante peixe beta” representados “em mega padrões feitos em bases aguareladas”. Rendas que reinterpretem redes de pesca, e o lurex que reflete o brilho das águas e areias são os materiais em destaque, não deixando de predominar o espírito náutico personificado na clássica combinação de azul, branco e vermelho. Os volumes e as sobreposições são igualmente explorados, confluindo assim todos os detalhes para uma coleção com “toque adocicado de urbanidade, onde a nostalgia é abordada com um fresco sentido de modernidade”.

Quanto a Miguel Vieira, apresenta uma coleção absorve a territorialidade do continente africano. “África Minha” foi o tema escolhido e Karen Blixen a musa inspiradora: “uma mulher de porte colonial e sofisticado que se apaixona por África, suas gentes e seus costumes”. De facto, o clássico livro da escritora serve de epígrafe às novas criações do designer português. Nas peças sobressaem padrões tribais “com o seu tom ouro que lembra o pôr-do-sol”, e padrões naturais “quase como um camuflado animal”. Não obstante, o design é moderno e de linhas direitas, quase austero, mas “reforçado por elementos de inspiração neoclássica, que suavizam a silhueta, dando-lhe um toque mais feminino e uma elegância por vezes quase romântica”. No fundo, uma mescla de estilos – safari, tribal, minimalista – que Miguel Vieira transporta para o cenário metropolitano.

O Portugal Fashion 2015-2017 - um projeto da responsabilidade da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, desenvolvido em parceria com a ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal – é financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Compete 2020 - Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, com fundos provenientes da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Para mais informações contactar:

Gabinete de Imprensa do Portugal Fashion
Rafael Alves Rocha

t. 22 0108000 | 91 9408071 | e. rafaelrocha@anje.pt

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional